

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre	750
Brazil e Africa, anno (paga- mento adiantado).....	3\$000
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Director politico—GASPAR DE ABREU

Proprietario, Abilio Coutinho—Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Iluminação publica

Está finalmente resolvido o problema da iluminação d'esta cidade.

Guimarães dentro em poucos mezes vae ser illuminada a luz electrica e de igual iluminação poderão tambem dispôr as casas particulares e os estabelecimentos publicos.

Não contestará ninguem que é este um dos mais importantes melhoramentos com que ha muitos annos se beneficia esta terra.

Bem sabemos que a estas horas se estorcem de raiva os nossos adversarios por não poderem attribuir á importancia das suas pessoas e á folha de serviços do seu partido tão valiosa conquista em favor dos interesses d'esta cidade.

Elles que demais a mais, n'um grande e generoso impulso de patriotismo a seu modo, andavam sorridentes e cheios de goso, travando por todos os modos possiveis, nas estancias superiores, a iniciativa e acção da nossa actual Camara, que mais d'uma vez formulou justas e ponderaveis pretensões de alto e proveitosissimo interesse publico.

E estes homens assim a inculcarem dedicações e serviços á sua terra, quando elles tractam simplesmente de a sacrificar á sua vaidade e ao seu egoismo feróz!

Mas se lhes parecer digno, como até agora o teem feito, que a actual Camara, que pela primeira vez, ao fim

de largos annos, é constituída de elementos do partido progressista, não dotou a cidade com um beneficio maior que todos aquelles com que a dotou o partido regenerador.

A' Camara eleita pelo partido progressista se deve pois a iluminação electrica, publica e particular, da cidade de Guimarães, iluminação que vem de uma vez acabar com os seculares candieiros de petroleo, que o partido regenerador se não resolveu nunca a fazer substituir.

Não sabemos bem em que condições se firmou o contracto, mas somos levados a crer que a illustre vereação o rodeou de todas as garantias e precauções que um tão grave assumpto exigia para evitar pleitos com contendores poderosos e muitas vezes discricionarios.

Julgando assim, sinceramente felicitamos a illustrada Camara Municipal.

NOVIDADES

Sessão camararia de 28 de agosto

Presidente o snr. dr. Andrade; vereadores os snrs. dr. Faria, Magalhães, José Pinheiro e Santos Costa.

—Foi lido um officio do snr. administrador do concelho acerca da criação d'uma escola de instrucção primaria na freguezia de Serzedo.

Resolveu-se informar que a camara julga de conveniencia

augmentar ainda a vossa felicidade dedico-vos o seguinte idyllo gracioso, escolhido agora, e ao acaso, de entre muitos outros que succedem no vosso paraíso terreal.

A praça está deserta. A noite é fria como gelo. E emquanto as begonias dormem no conforto das estufas, ha alli uma creatura humana que dorme na pedra das calçadas.

E' um mendigo e um ladrão. De dia pede esmola, á noite exige-a. A' hora da missa encontra-se á porta das egrejas, é o mendigo; á hora do crime encontra-se á esquina das vielas, é o ladrão. De dia traz mulletas, de noite traz navalha.

Vede-o. E' uma ignominia

a criação da mesma escola, e que se responsabilisa pelo fornecimento de casa, quando haja quem lh'a dê de arrendamento, bem como da mobilia e mais utensilios escolares, cuja despeza será custeada pelo fundo escolar.

—Resolveu-se auctorisar o snr. vereador José Pinheiro a mandar proceder á obra de reparação na officina do matadouro municipal, orçada em 48\$450 réis, conforme o projecto approved.

—Resolveu-se mandar proceder aos precisos reparos e concertos nas ruas do Sabugal e Santa Cruz, d'esta cidade.

—Resolveu-se approvar, com algumas modificações, a proposta apresentada pelo snr. Joh Clark, de Manchester, Inglaterra, para o fornecimento da iluminação publica e particular da cidade a luz electrica.

—Resolveu-se approvar o ajuste feito com o bacharel snr. João Ribeiro da Costa Sampaio Cardoso, de 2:225 metros quadrados de terreno que lhe foi expropriado para a construcção da estrada municipal n.º 8, lançado da Costa a Mező-frio, parte comprehendida entre os Serrodios e a Penha, pelo preço de 66\$750 réis, ficando auctorisado o snr. presidente da camara a assignar o respectivo termo.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—Eduardo Manuel d'Almeida, d'esta cidade, pedindo licença para conduzir subterraneamente e desde o largo de Santo Antonio dos Capuchos parte da agua que lhe pertence do deposito ou caixa que possui n'aquelle dito largo, para o seu predio, sito na rua de Gil Vicente, e para o predio onde reside o snr. Francisco Jacome, á rua de Payo Galvão.

Deferido, sendo a obra fiscalisada pelo fiscal apontador Antonio Alves Pacheco d'Oliveira.

—Joaquim Lopes de Carvalho, d'esta cidade, pedindo licença para collocar soleiras de

embrulhada n'um farrapo. Cahiu alli como um fardo de miseria, estupidamente, brutalmente, mascando pragas.

D'onde veio esse homem? Da prostituição, do lodo anonymo. Entrou na vida pelo postigo de uma roda e hade sahir da vida pelo alcapão de uma guilhotina. Rompeu d'um veltre como um saço de um esgoto.

A mãe quando o deu á luz, não viu o fructo do seu amor, viu a prova do seu crime. Escondeu-o no mysterio, como o assassino esconde a sua victima.

E o pae? Seria um principe ou um refugiado das galés? E' indifferente. Em ambos os casos um bandido.

E de resto, que lhe importa

pedra na entrada d'um predio que possui na rua da Rainha, e bem assim substituir por peitoris as sacadas do primeiro andar do referido predio.

Que informe primeiramente o snr. engenheiro municipal.

—Joaquim Pinheiro de Faria, zelador municipal na povoação de Vizella, pedindo para ser ouvido acerca das suspensões que lhe foram impostas.

Deferido.

Dr. Caspar de Abreu

Este nosso illustre e muito digno amigo partiu no comboio da tarde de hontem para a praia de Villa do Conde, onde tenciona demorar-se até ao fim do mez, deixando confiada a direcção politica d'este jornal a um cavalheiro que em nada desmerece dos dotes que inaltercem o snr. dr. Gaspar de Abreu.

Hintze expulsando pharizeus

O snr. Hintze Ribeiro, quer queiram quer não, é o novo Messias das christandades politicas.

A' sua voz potente geram-se mundos e somem-se planétas, ou até mesmo—suprema omnipotencia!—dissolvem-se Camaras e publicam-se Leis eleitoraes.

Hintze é o supremo evangelizador, o biblico propheta, o verdadeiro Ernesto Rodolpho Todo Poderoso!

E assim, investido de tão divinos attributos, Hintze maior que Mahomet, igual a Jehovat, entrou ha dias no Centro regenerador de Lisboa e de azorrague em punho desanda uma cresta furiosa em quantos franquistas lá estavam a profanar aquelle Templo augusto.

Contam pessoas que assistiram que Hintze foi maravilhoso no manejar do açoite.

a elle! E' um fructo do chão, um fructo pôdre. Vem do estrume e vae para a forca.

Aos dez annos conhecia todos os vicios, ignorava todas as virtudes. Na epocha em que as creanças roubam ninhos, elle roubava relógios. Precocidade.

Quando os outros são anjos, já elle era um gatuno. Na idade em que se aprende a ler, elle aprendia a assobiar.

Os preconceitos e os crimes buscam cerebros analphabetos, como os morcegos e os chaces buscam subterraneos ás escuras. Ha mais luz nas vinte e quatro letras do abecedario, do que em todas as constellações do firmamento. Não teve mãe, não teve pae, não teve berço e não teve escola. Germinou como um tortulho vene-

Via-se bem alli que não era um presidente de conselho.

Aquellas vergastadas tinham o seu quê de inspirado e de sobrenatural. Um clarão de colera divina illuminava-lhe a fronte portentosa.

Hintze é o Divino Mestre!

Para o Céu

Entre sorrisos e baladas de innocencia voou para junto de Deus a gentil Emilia, filhinha do nosso amigo snr. Adelino Leite de Faria.

Os responsos de gloria têm lugar amanhã, com toda a pompa e luzimento, na egreja de S. Pedro d'Azurem.

Victima do trabalho

Na manhã da preterita segunda-feira, por volta das 8 horas, andando o operario caíador Augusto Gaita, casado, morador á praça de S. Thiago, a trabalhar n'umas obras exteriores do predio do snr. Custodio José Peixoto, á rua da Rainha, pela sua imprudencia cahiu á rua ficando muito mal tratado.

O infeliz foi couduzido em maca para o hospital da V. O. T. de S. Francisco, onde se encontra em tratamento.

A Penha

Esta encantadora serra tem sido ultimamente muito visitada por diferentes familias que andam a veranear pelo Minho, constando-nos até que algumas d'ellas tencionam passar ali alguns dias para assistirem á peregrinação, que terá lugar no dia 8 do corrente.

Todas ellas, pelo que nos dizem, ficaram maravilhadas

noso. A lama ensanguentada da miseria tem d'estas gerações espontaneas!

Aos 15 annos deixou de ser gatuno, para começar a ser ladrão. Já não tirava lenços das algibeiras, tirava libras das gavetas. Ao principio entrava pelas portas, depois chegou a entrar pelos telhados.

Progrediu por tal modo que na idade em que se recebe na egreja a primeira communhão, elle recebia no tribunal a primeira sentença.

Seis annos de cadeia: uma formatura em ladroagem.

Quando entrou levava uma gazua, quando sahiu trouxe uma navalha. Foi rapazola e veiu tigre. A cadeia enguliu um malandro e vomitou um assassino. Aperfeiçoou-o no

FOLHETIM

INSTRUI

A felicidade! Em que consiste essa iluminação? No amor? Na saúde? Na riqueza? De que serve que um homem encontre todas essas fortunas invejadas, se por cada homem que as possui ha um milhão de homens que as não teem?!

Ha de nascer o primeiro venturoso quando morrer o ultimo desgraçado.

Amantes apaixonados e milionarios sibaritas que no vosso egoismo vos julgaes inteiramente, completamente felizes, para

com as bellezas que lá do alto da montanha se disfructam.

Esta concorrência de visitantes, que n'estes ultimos dias se tem tornado notavel, deve-se ao facto de a estrada estar já concluida.

Bem hajam todos aquelles que concorreram para a facil communicacão entre esta cidade e aquelle pittoresco local.

Club dos Caçadores

Consta-nos que o Club dos Caçadores reunirá em assembléa geral, no dia 15 do corrente, para eleger os seus corpos gerentes.

Tambem nos consta que entre outras medidas que o mesmo Club vae tomar entrará uma mui sympathica, que de ha muito vinhamos apontando como uma necessidade absoluta, e que vem a ser acabar para sempre com o actual modo como são mortos os cães encontrados nas ruas, substituindo-se o veneno pela rede.

A ser verdade, como cremos, é este um melhoramento de grande importancia que merece os nossos incondicionas applausos.

Contribuição industrial

Desde amanhã até ao dia 10 do corrente estará patente na repartição de fazenda d'este concelho a matriz da contribuição industrial do corrente anno, para que todos os interessados a possam examinar, dentro d'aquelle prazo, e reclamarem para a junta dos repartidores contra a injusta classificacão, indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

O resultado das reclamações pode ser procurado na mesma repartição desde o dia 11 até 20 do corrente mez de setembro.

O nosso collega *Commercio de Guimarães* sae-nos com esta no seu numero de sexta-feira:

«Attribue-se grande importancia politica a vinda inesperada a Lisboa do snr. marquez de Soveral.

Ha quem affirme que s. ex.^a não duvidaria entrar n'um ministerio franquista. Andará coisa no ar?»

Ministerio franquista? Mas que diabo é isso de ministerio franquista?! É coisa que se coma?

Se é, salta já um prato de ministerio franquista para um, mas com marquez de Soveral.

roubo e leccionou-o na facada.

D'ahi em diante distribuiu o seu tempo d'este modo: tres annos nas galés e tres mezes na taberna. Um assassino sahe muitas vezes d'uma garrafa. O vinho, propriedade tenebrosa!... combinado com o sangue.

A' bebedeira seguia-se a indigência, o *Delirium Tremens*. Naquelle cerebro de preversidade passou um terremoto de loucura.

Por fim abi o tendes. E amanhã a estas horas, quem saberá! Estará talvez n'uma guilhotina, dentro d'uma cova ou no fundo d'um rio. O cutello, a miseria e o suicidio disputam-n'o entre si: tres abutres á espera d'um cadaver.

Collegio de S. Dámaso

Na secção respectiva publicamos hoje um annuncio d'este importante estabelecimento de ensino, o primeiro que n'esta cidade tem obtido melhores resultados para os seus alumnos.

Administrado por ecclesiasticos, cavalheiros de toda a probidade e com profundos conhecimentos scientificos, tornou-se o Collegio de S. Dámaso uma casa de primeira ordem, conhecida em todo o paiz.

Recommenda-o pois, aos chefes de familia, que tenham filhos para educar, é o nosso intuito, porque podemos garantir os creditos que aqui affirmamos.

E senão haja em vista as seguintes quadras que encontramos no nosso collega *A Verdade*, do Marco de Canavezes, de 30 de agosto proximo passado:

«CARTÃO DE PARABENS

Ao meu amiguinho Alfredo Monteiro Borges, estudioso e sympathico alumno do Collegio de S. Dámaso em Guimarães

O meu amiguinho Alfredo surgiu um bello estudante; entrando a exame, tão cedo, sahiu, affim, triumphante.

Honrou, assim, o Collegio, essa abençoada estancia que possui o privilegio de christianisar a infancia.

Os vetustos aposentos de gloriosas tradicções, onde se educam talentos e se formam corações.

Alfredinho: Parabens, pelo triumpho colhido! O meu cartão aqui tens em verso descolorido.

Jota.

Resta-nos pois dar os parabens aos professores d'aquelle importante casa pelas 25 distincções que este anno obteve para os seus alumnos.

Bradar no deserto

Pedimos providencias, no ultimo numero, para o facto pouco louvavel de andarem pelas ruas da cidade tres grandes carneiros que dão marradas nos transeuntes, e ainda porque essa liberdade não é permitida no codigo de posturas municipaes.

De novo solicitamos, a quem compete, que ponha cobro a este abuso, que dá uma nota bem triste ás pessoas que nos visitam.

Filantropos sociaes, respondei-me a isto: As vossas estatísticas dizem—a instrucção diminue a perversão, quer dizer o alfabeto diminue o crime. O crime é uma doenca da alma, como uma pneumonia é uma doenca dos pulmões.

Para a doenca ha um remedio e para o envenenamento ha um antidoto. Como se deita abaixo uma cadeia? Acotovelando-a com uma escola. O professor hade eliminar o carcereiro.

A luz absorve os miasmas dos espiritos como os miasmas dos pantanos. No homem ha duas coisas—o instincto, que é um cego, e a consciencia, que é um pharol. As consciencias

O Julio de Campos

Como medida de segurança seguiu no primeiro comboio da manhã de ante-hontem para as cadeias da Relação do Porto, onde permanecerá até ao dia do julgamento, o preso Julio d'Abreu Lemos, vulgo o *Julio de Campos*, que se encontrava detido nas cadeias d'esta cidade como auctor do assassinato na pessoa do snr. Francisco Agra.

O preso foi algemado e sob a vigilancia d'um official de diligencias do juizo de direito e cinco praças d'infanteria 20.

Rectificação

Dissemos no ultimo numero que a briosa Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade ia enriquecer o seu material com um facho de rua da força de 1:000 velas.

Rectificamos esta noticia, e com grande prazer o fazemos, porque o novo aparelho não terá a força de 1:000 velas, mas sim a de 1:500 e 2:500, para o que tem dois boccaes que se empregarão conforme a exigência de luz.

Cabem aqui os nossos parabens aos dignos commandantes de tão sympathica aggremação!

Historia Socialista

No tomo 6.^o d'esta magnifica obra da historia de França no periodo de 1789—1900, recentemente apparecido, estudam-se as razões principaes que decidiram a Constituinte a fazer distincção entre cidadãos activos e cidadãos passivos, e trata-se da vida municipal, da suppressão dos postos fiscaes, das corporações religiosas, e sobretudo da luta da Igreja para evitar a nacionalisação ou secularisação dos seus bens. Questões do mais palpitante interesse, como se vê. Naquelle luta tomaram parte, entre outros, Mirabeau, Talleyrand e Maury. Neste ultimo nota-se a primeira manifestação da demagogia anti-semita, encontram-se todas as concepções de Drumont: dir-se-hia estarmos ouvindo Morés e o abbafe Garnier.

As estampas são curiosissimas, ligadas com a questão religiosa. A publicação segue regularmente, e a assignatura continúa aberta na Antiga Casa Bertrand—editora, rua Garrett, 73—Lisboa. Cada caderneta semanal, 40 réis; cada tomo mensal, 200 réis.

Fiscal do sello

Está n'esta cidade o snr. D. Antonio da Tapada, fiscal do sello no districto.

Com isto queremos dizer: haja cuidado e que todos os documentos obrigados a sello estejam legaes. Entendem-nos?

são as sentinellas dos instinctos. A razão é o domador dos appetites.

Como se faz a separação? illuminando as ruas? não; illuminando os cerebros. A grilheta castiga os assassinos, mas não resuscita os assassinados. Não indemnisa, vinga.

Ora muito bem, senhores economistas filantropos.

Se as vossas estatísticas, com a exactidão precisa d'um thermometro, vos declaram que a instrucção faz baixar a criminalidade cincoenta, quarenta, vinte por cento que seja; se ellas vos affirmam, repito, essa verdade indiscutivel, respondei-me claramente á pergunta que vos faço.

Dentro d'uma cadeia ha cem analfabetos. Se a sociedade

Arbitradores judiciais

Conforme dissemos no numero anterior, reuniram, no dia 27 de agosto proximo passado, os arbitradores d'esta comarca para protestarem contra o decreto que os esbulhou dos seus direitos. A reunião effectuou-se em casa do arbitrador snr. Fortunato Thomaz de Souza, estando presentes, alem d'este, os seguintes snrs.: — Joaquim Penafort Lisboa, Jeronymo d'Oliveira Carvalho, Francisco de Faria, José Antonio da Cunha e Silva Junior, João Candido Lamosa, Albino José da Silva Guimarães, João Victorino da Silva Guimarães, Antonio Ribeiro Lopes, Jeronymo Machado de Faria e Castro e Francisco Joaquim Fernandes d'Azevedo.

Tomando a presidencia o sr. Joaquim Penafort Lisboa e depois de discutido e apreciado o decreto, foi resolvido e approvedo por unanimidade:

Que uma commissão composta dos arbitradores snrs. Joaquim Penafort Lisboa, presidente, Francisco de Faria, secretario, e Fortunato Thomaz de Souza, thesoureiro, fossem ao Porto conferenciarem com os seus collegas d'ali, affim de resolverem o mais conveniente a fazer sobre o decreto que extinguiu a classe;

que se expedisse um telegramma a Sua Magestade pedindo-lhe para que fossem garantidos os seus direitos;

que a commissão ficava autorisada a promover o que necessario fosse, dando de tudo conta, e promovendo ainda as reuniões que julgasse de necessidade, convidando para isso todos os seus collegas.

Em virtude d'aquellas resoluções reuniram hontem os mesmos arbitradores, sob a presidencia do snr. Joaquim Penafort Lisboa. Este expoz que em face do mandato, que havia sido conferido á commissão, tinha expedido a Sua Magestade o seguinte telegramma:

«Os arbitradores judiciais da comarca de Guimarães, reunidos em assembléa, resolveram impetrar de Vossa Magestade que lhes sejam garantidos os direitos que o decreto de 23 de dezembro de 1897 e regulamento de 12 de novembro de 1898 lhes asseguravam e protegiam, lesados agora pelo decreto de 18 de agosto ultimo.

O presidente, Joaquim Penafort Lisboa.»

Que em 28 do corrente foi a commissão nomeada conferenciarem com os seus collegas portuenses e que n'essa confe-

tivesse ensinado a soletrar, esses cem crimes ficariam reduzidos a oitenta. Quem é pois responsavel pelos outros vinte? A sociedade.

Se não admittis a conclusão, rasgae as estatísticas; se a admittis como creio, fareis o seguinte:

Ha um jury instituido para julgar um assassino analfabeto.

A sentença deve ser esta: Considerando que as feras não podem andar em liberdade pelas ruas;

Considerando que a miseria do criminoso foi um incentivo para o crime;

Condemnamos o monstro a ser mettido n'uma jaula;

Condemnamos o ignorante a ser mettido n'uma escola;

rencia, realisada com os arbitradores snrs. Antonio Paulino e Joaquim Francisco dos Santos, se tomou a seguinte resolução:

Que por um dos mais distinctos advogados do Porto fosse elaborada uma representacão contra o decreto, para ser entregue a Sua Magestade El-Rei;

que os arbitradores do Porto officiassem a um dos seus collegas de cada comarca do norte do paiz, affim de este fazer reunir os demais e escolher entre elles o respectivo delegado.

Na presença d'estas declarações a assembléa resolveu que o delegado que devia representar os arbitradores judiciais de Guimarães fosse o snr. Joaquim Penafort Lisboa.

Por ultimo foi dito, pelo snr. presidente, que tinha sobre a mesa um postal do arbitrador snr. João Candido Lamosa, no qual expunha que não podia comparecer á sessão por incommodos de saude, mas que adheria ás resoluções que fossem tomadas.

Peregrinação

Já foram profusamente distribuidos os programmas para a peregrinação que se realisará no proximo domingo á virgem Nossa Senhora de Lourdes, na serra da Penha.

Naquelle dia, se o tempo o permitir, será lançado ao ar, no cume da serra, um balão que terá a altura de 11 metros, o maior que se tem confeccionado n'esta cidade. O elegante aereostato levará desenhadas, e a papelinhos de cores, diferentes vistas da Penha.

Se não fôr possível ser deitado na serra, então é lançado na noite do dia 15 do corrente, na praça de D. Alfonso Henriques.

Quem quizer satisfazer a sua curiosidade póde vel-o no salão da Associação Artistica, onde está em exposição.

A linha americana

Os nossos collegas de Villa Nova de Famalicão estão em rixa aberta—o *Regenerador* quer que a construcção da linha americana se deva, na sua maxima parte, á influencia e bons serviços do snr. conselheiro Santos Viegas, chefe da politica regeneradora d'ali; o *Lusitano* e o *Luctador* negam aquelles bons serviços e dizem que tal melhoramento não se deve na sua maxima parte ao snr. Viegas, mas sim, na sua generalidade, a gregos e treinos de Famalicão e Guimarães,

E condemnamos o vadio a ser mettido n'uma officina.

Deem-lhe uma cadeia, um alfabeto e uma ferramenta.

Mas considerando que, se a sociedade tivesse fornecido um a b c ao ignorante e um officio ao mendigo, a somma da ignorancia com a miseria não produziria este resultado—o crime;

Considerando que a sociedade foi causa e o bandido foi o effeito;

Condemnamos a sociedade a que dê instrucção a todos as creanças, e dê trabalho a todos os famintos, applicando-se mais a evitar os assassinatos do que a regenerar os assassinos.

Guerra Junqueira

porque n'esta santa causa não entraram influencias politicas.

Jamais mettemos o *bedelho*, como politicos, na questão que se debate, porque entendiamos, e ainda hoje somos da mesma opinião, que devemos desprezar a politica quando tratamos de assumptos de gravidade, como este, e quando d'ahi só adveem beneficios para a nossa terra.

E é assim que não podemos concordar com a opinião do *Regenerador*, porque, estando nós mais ou menos ao facto de como o assumpto tem sido tratado nas repartições superiores, sabemos que se o sr. Santos Viegas se interessa pela linha americana, outros cavalheiros ha, tanto da politica regeneradora como progressista, e até estranhos a ella, que teem trabalhado immenso para a sua boa resolução.

A seu tempo, que não virá longe, felizmente, demonstraremos ao *Regenerador* a verdade dos factos.

Até lá o nosso absoluto silencio.

«Robinson Crusoe»

Accusamos a recepção dos fasciculos n.º 21 a 24 da *Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusoe*, obra litteraria de grande valor que tão bem recebida tem sido pelo nosso publico.

Esta obra, que se impõe aos amantes de boas leituras, desenvolve muitos conhecimentos ignorados, colhidos em paizes selvagens onde os costumes differem por um modo barbaresco.

Cada fasciculo de 16 paginas em 8.º grande e com uma primorosa photo-gravura em papel cartão, alem d'outras que se encontram nas paginas, 50 réis.

Pedidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62, 1.º, Lisboa.

Desastre—morte

Na preterita sexta-feira deuse um lamentavel desastre no logar da Torre, freguezia de S. Christovão de Selho, que custou uma vida.

Andando n'aquelle logar os pedreiros Domingos Mendes e seu irmão José Mendes, casados, da freguezia de S. Thyago de Candoso, a quebrar pedra por meio do dinamite, na occasião em que rebentou um tiro uma pedra foi, á distancia de 60 metros, attingir uma criancinha de 5 annos que andava a brincar conjunctamente com outras.

Os pedreiros foram capturados e deram entrada na cadeia d'esta cidade, procurando saber a auctoridade administrativa se lhes cabe alguma responsabilidade.

A caça

Abriu-se hoje, n'este concelho, o periodo da caça. Por este motivo a nossa fina rapaziada partiu, aos bandos, para os campos e para as serras á procura dos coelhos, das lebres e das perdizes, que nos dizem haver em abundancia.

Alegres e expansivos, cheios de vida e despreoccupados, ellesahi andam a estas horas batendo montes e vallados, em linha de atiradores eximios, ouvindo-se de quando em quando, ou no alto da serra ou no fundo dos outeiros, o tiro da

espingarda que alcançou a peça de caça, de mistura com a piada maliciosa do caçador antigo que logrou um *bigode* ao seu companheiro.

Dia felicissimo, este, que se torna memoravel pelo alegre convivio!

Os nossos votos são que os rapazes se divirtam bem, que as sacolas regressem cheias, o *gato* vasio e não lhes succeda o minimo incidente.

Fallecimento

Na freguezia de Parada, concelho de Braga, falleceu o sr. Domingos Antunes Goja, casado, de 60 annos de idade, carpinteiro, primo do nosso dedicado correligionario, rev.º Manuel Duarte Goja, actual parochou da freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade, a quem apresentamos os nossos sentimentos.

O encerramento das lojas

A Associação de Classe dos Empregados de Comercio d'esta cidade já fez distribuir, como havia resolvido em assembléa geral, os avisos publicos de que os estabelecimentos commerciaes principiam a fechar-se aos domingos, no dia 15 do corrente, depois das duas horas da tarde.

Consta-nos que a mesma Associação tenciona iniciar, muito breve, diferentes melhoramentos que redundam em proveito da instrucção dos seus membros, para o que a direcção tem sido incansavel.

Leccionista

O padre Ribeiro de Vasconcellos admite estudantes em sua casa no proximo anno lectivo, mediante as mensalidades usuaes, compromettendo-se tambem a explicar-lhes, gratuitamente, as disciplinas em que estiver habilitado.

Lecciona tambem em casas particulares o portuguez, francez e latim.

Todas as pretensões devem ser expostas na redacção d'este jornal até ao dia 20 de setembro orrente.

Caridade

A caridade dos nossos leitores recommendamos o infeliz José Francisco, solteiro, excaçador, de 38 annos de idade, que se encontra com uma tísica.

Este desgraçado mora no predio n.º 5 da rua de Donães.

Tambem recommendamos a infeliz Rosa da Conceição, a *Panchorca*, moradora na rua Nova do Commercio, n.º 37. Esta desgraçada não pode trabalhar, tendo alem d'isso sua mãe entrevada.

Litteratura

FIORETTO

—«Trago-te uma rosa linda! Pois não é linda, mamã?... Vem toda molhada ainda do orvalho d'esta manhã!

E o botão?! como é galante o botão que a rosa tem!... Muito escondido, o tratante, aqui nas folhas da mãe!

Olha, vês? Todo corado, só porque lhe puz a mão!... Eu acho muito engraçado este pequeno botão!...

—«Pois muito bem, minha filha; dá-me a mim sómente a flor, Espera, eu faço a partilha... Mas tu choras, meu amor?!»

—«Mamã, não cortes. O que ha de ser do filho sem a mãe?... —E ella sem elle... é verdade... Filha, filha, dizes bem.»

E chora e beija a creança e une-a muito, muito a si... Ella então solta-lhe a trança e cobre-se toda allí.

Depois por entre uns risitos, especie de pipilar, que lembrava os passaritos quando os paes voltam do ar,

Diz, e ainda lacrimosa riu-se a mãe a ouvir-a então, «Mamã, tu fazes de rosa E eu cá estou como o botão.»

Fernando Caldeira.

Salões e Viagens

Tem passado ultimamente muito incommodado de saude, o nosso distincto correligionario, sr. dr. Luiz Augusto Vieira, digno conservador do registro predial da comarca.

Do coração estimamos as suas rapidas melhoras.

Para Braga, onde foi collocado em infantaria n.º 8, seguiu o sr. Manuel Antonio, ex alferes d'infanteria 20.

Partiu ha dias para a sua quinta de Cabeçudos, em Fimalicão, onde vae passar alguma temporada junto de sua ex.^{ma} mãe, o digno delegado do Procurador Regio n'esta comarca, sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e gentil filhinha.

Na Povoia de Varzim, com sua ex.^{ma} familia, encontra-se o sr. Domingos José de Souza Junior, conceituado negociante d'esta praça.

D'aquelle praia regressa amanhã, com sua ex.^{ma} esposa e filhos, o nosso muito dedicado amigo e correligionario, sr. Antonio de Freitas Ribeiro.

Para a sua quinta da Torre, na freguezia de Vermil, d'este concelho, onde tenciona permanecer até ao dia 15 do corrente, partiu o nosso dedicado correligionario, sr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes, caudico muito intelligente.

Hospedado em casa de seu sogro, o sr. dr. Mattos Chaves, encontra-se n'esta cidade o sr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, distincto advogado na capital.

De visita ao sr. visconde do Paço de Nespereira vimos n'esta cidade o nobre visconde de Pindella, sua ex.^{ma} esposa e filha.

Do Gerez já regressou o sr. Antonio José da Costa Braga.

Com suas gentis filhas está na Povoia de Varzim, a uso de banhos, o nosso obsequioso subcriptor, sr. José Francisco de Carvalho, de Mezão-frio.

Já regressou da Povoia o sr. dr. Joaquim José de Meira, distincto medico.

No Gerez, com sua ex.^{ma} esposa, encontra-se o nosso amigo, sr. Silvestre Gomes Teixeira, bemquisto negociante d'esta praça.

Estiveram n'esta cidade, na preterita semana, os snrs. João S. Romão e Henrique da Cunha Pimentel, de Braga.

Tivemos o prazer de abraçar, n'esta cidade, o nosso distincto amigo e ex-condiscipulo, sr. Domingos Gervazio Lourenço de Moura, digno contador e distribuidor na comarca de Mondim de Basto.

Sentimos que a demora d'este nosso amigo fôsse tão breve, porque o seu bello tracto prende todos os corações que teem a felicidade de travar conversação com tão illustre cavalheiro.

Está entre nós o nosso patrio sr. Domingos José Ferreira Ribeiro, conceituado negociante da praça lisbonense.

Para a Povoia de Varzim segue amanhã, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Antonio José da Silva Basto.

Chegou hoje aqui, onde vem examinar as obras de S. Torquato, o distincto architecto portuense, sr. Marques da Silva.

Com o fim de assistir á regata que hontem se realisou em Villa do Condé, partiu para aquella praia, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o sr. dr. Pedro Guimarães.

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia regressou ante-hontem a esta cidade, vindo da Povoia de Varzim, o nosso dedicado correligionario sr. Bernardino Jordão.

Para as Taipas, onde tenciona demorar-se algum tempo, partiu o sr. João Joaquim de Oliveira Bastos.

N'aquellas thermas encontra-se, com sua ex.^{ma} familia, o sr. José Joaquim d'Oliveira.

Tem passado muito incommodada de saude a ex.^{ma} sr.^a D. Hirminia Candida da Luz Ferreira.

Estimamos as melhoras da gentil dama.

Encontra-se em Vizella, com sua familia, o sr. Antonio José de Passos.

Offerta innocente

A's nossas gentis leitoras offerecemos hoje, não como brinde, mas como curiosidade, a carta que segue, que nos foi enviada, como distracção, por um nosso amigo que a encontrou nos papeis velhos.

Eil-a :

- * Apresso-me a escrever-vos para vos declarar que vos enganaes muito se acreditaes
- * que sois vos aquella por quem suspiro.
- * E bem verdade que para vos experimentar
- * tenho-vos feito mil declarações; depois do que vos tornaes o objecto da minha zombaria. Assim
- * não duvideis mais do que agora vos diz aquelle que nunca sentiu senão aversão por vós, e
- * que estimaria mais morrer que ver-se obrigado a esposar-vos e de
- * mudar a attenção que formou de vos aborrecer toda a vida, bem longe de vos
- * amar como vos tenho declarado; ficae pois enganada crê-me, e se estaes ainda
- * firme e persuadida de que sois amada estareis ainda mais exposta ao ridiculo
- * de todo o mundo e particularmente do que nunca foi, nem jámais será

* Vosso admirador

F...

Para ler, primeiro, seguidamente, e depois só as linhas precedidas de *.

O COLLEGIO DE S. DÁMASO

— DE —

(XI ANNO) GUIMARÃES (COSTA)

obteve nos exames d'este anno um exito igual aos seus creditos:—No grande numero de provas de *I. Primaria, Commercial e Lyceal*, dadas pelos seus alumnos, no **Seminario-Lyceu** desta cidade, não houve senão *quatro* reprovacões, bem compensadas por *vinte e cinco* distincções, tendo sobresaído entre outros, os estudantes primarios e os da admissão á 2.ª classe **3 dos 9 que fizeram exame de saída do curso geral**. Estimulados por tão animador resultado, continuaremos a envidar esforços para bem corresponder á confiança do publico, promovendo, por todos os meios, o *adiantamento e o bem-estar* dos collegiaes. Envia-se o *programma* a quem o pedir a qualquer dos directores.

Guimarães, 25—8—901.

Padre Firmiuo Antonio da Silva Bravo
Padre Domingos Dias de Faria
Padre Hermano Amandio Mendes de Carvalho.

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6

GUIMARÃES

Antigo Estabelecimento de

Caldeireiro e Funileiro

62, 64—R. de Santo Antonio,—66, 68

GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbe da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde fôr chamado.

N'esta casa, soejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

ECHO OFFICIAL Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3:000 réis por um anno ou 1:500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Utis* Procuraduria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalisações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numero-as vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da França. Publicação aos fasciculos semanales de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sahida da penna de Pierre Salles, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA.

A publicação é feita em fasciculos semanales de 32 paginas que constituirão no fim de cada mez um elegante volume brochado de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa acôres, que é o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes.

Pedidos á Antiga Casa Bertrand rua Garrett, 73—Lisboa

Historia da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades, que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos *fac-similes*, documentos officiaes, cartas etc., além de TRINTA PHOTOGRAVURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanales de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores. n.º 29—LISBOA.

Maria da Fonte

Grande romance historico da guerra civil entre D. Pedro e D. Miguel, no reinado de D. Maria II, dividido em tres partes—OS GUERRILHEIROS—TORPEZA REAL—MARIA DA FONTE—onde entram os vultos grandiosos de: Sampaio Pina, duques da Terceira e Palmella, Saldanha, Sá da Bandeira, Mousinho d'Albuquerque, Passos Manuel, José Estevão, Rodrigo da Fonseca, os Cabraes, etc., etc.

Um fasciculo por semana, 40 réis; um tomo por mez, 200 réis.

Assigna-se na Empresa Editora e Typographica de O Recreio, rua de D. Pedro V. n.º 88, Lisboa.

Coração de Mulher

Grande romance editado pela Bibliotheca Social Operaria, 62, rua de S. Luiz, Lisboa.

A publicação mais emocionante da actualidade!

Aos fasciculos semanales por 40 réis!!!

Brindes a todos os assignantes—A Torre de Belem, um magnifico quadro para moldura.

Manuscripto Materno

Notavel romance de costumes. Toda a obra contém 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 réis cada volume.

Brinde a todos os assignantes—uma formosissima estampa, propria para quadro, representando Vasco da Gama e a nympha Thetis na Ilha dos Amores.

Pedidos ao Recreio rua de D. Pedro V, 84—Lisboa.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Edy Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! S 20 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orléans, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte 25—LISBOA.



MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO —BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento portland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusoe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!

Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.º—Lisboa.

Lisboa Pittoresca

Album de vistas, monumentos e costumes

CONTENDO:

40 vistas coloridas, reproducções de photographias instantaneas medindo 22 por 15, representando panoramas da cidade, principaes monumentos, ruas, praças, edificios, etc.; 320 paginas de texto a duas columnas com a historia dos principaes factos succedidos em Lisboa desde a sua fundação até aos nossos dias, descripção desenvolvida dos monumentos, edificios, palacios, egrejas, habitos e costumes pittorescos dos habitantes de Lisboa; e cerca de 200 autotypias interessantes no texto, copias de photographias instantaneas, reproduzindo os detalhes mais notaveis da vista principal, costumes das ruas, etc.

Assigna-se na Empresa do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa Vista, 62. 1.º—Lisboa.

Cada fasciculo 120 réis.